



o Planalto

EDIÇÃO 63 | JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2021 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



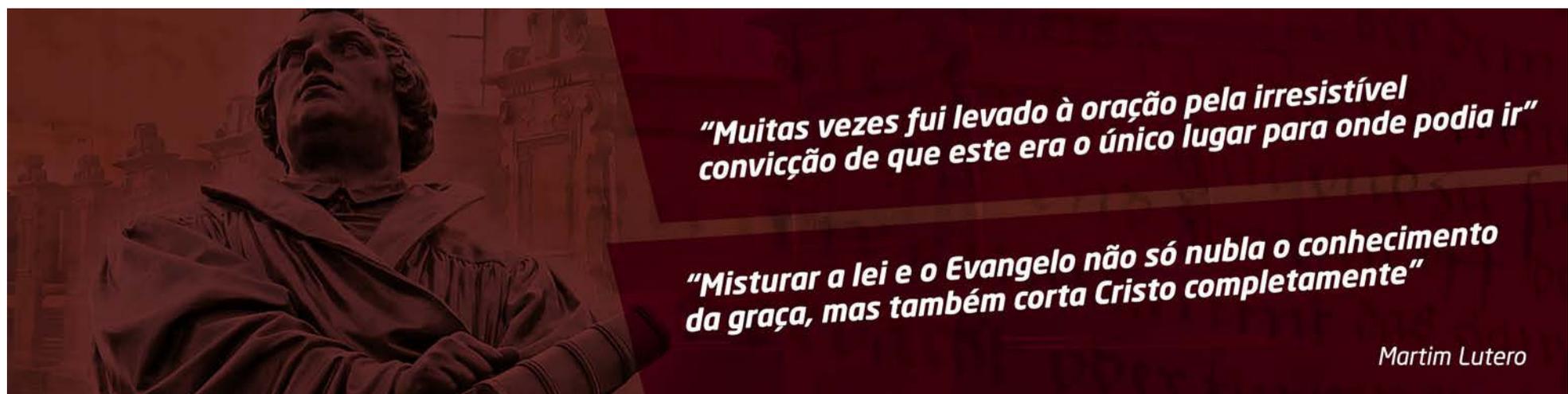
Viver o Batismo é viver o amor e a *diáconia*

Por | P. Olmiro Ribeiro Junior

O Batismo como ato fundante da vida de fé é a nossa confiança que pertencemos ao Deus amoroso e misericordioso, que nos envolve em sua graça, nos tornando filhos e filhas para viver em amor e diaconia.

“Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele.” 1 João 4.9

Leia o texto completo na página 3



“Muitas vezes fui levado à oração pela irresistível convicção de que este era o único lugar para onde podia ir”

“Misturar a lei e o Evangelho não só nubla o conhecimento da graça, mas também corta Cristo completamente”

Martim Lutero



JANEIRO

Dia 1 - Ano Novo

FEVEREIRO

Dia 17 - GA: Acompanhamento

Dias 24 a 26 - MQF - Capacitação Qualificada de Líderes 2ª Etapa

Dia 25 - LELUT Núcleo

Ibirubá - 5 anos

Dia 26 - Reunião da Diretoria do Conselho da Igreja

MARÇO

Dia 4 - OASE: Reunião Diretoria

Dia 4 - Abertura Editais Projetos

Dia 5 - Prazo Final para Envio Relatório 37ª Assembleia Sinodal

Dia 5 - Reunião CoSECC

Dia 9 - Reunião Diretoria Sinodal

Dia 10 - GA: Evangelização

Dia 11 - Reunião Coordenação Sinodal da LELUT

Dia 13 - Seminário Missão Criança

Dia 13 - LELUT Núcleo Condor - 34 anos

Dias 16 e 17 - OASE: Seminário de Coordenadoras e vices

Dias 16 a 19 - Presidência com PPSS

Dia 20 - 1ª Etapa Curso Aconselhamento Pastoral Hospitalar (Área Oeste)

Dias 23 e 24 - Reunião CONECC

Dias 26 a 28 - RFM - Retiro de Famílias Ministeriais

Dia 30 - Conferência Ministerial

EDITORIAL

Estimados leitores

Deus fica perto dos desanimados e salva os que perderam a esperança. Salmo 34.18

Iniciou 2021. Ainda estamos em tempo de pandemia. Continuamos precisando nos cuidar. Mas a vacina chegou. Esperança de um novo tempo. Há ansiedade por encontros presenciais. Desejamos abraçar e apertar a mãos das pessoas que encontramos. Logo vamos poder celebrar tudo isso. Mas, por hora, ainda é preciso cautela e paciência.

Em meio a isso, chega o jornal de nosso Sinodo. Esta primeira edição, ainda de forma digital. Mas recheado de

informações e reflexões para animar a fé e desafiar para o testemunho, neste tempo, de cuidado e aprendizado.

O salmista nos motiva. Deus está próximo. Cuida dos desanimados. No natal celebramos isso. Esse Deus, que se revela em Jesus Cristo, é a nossa esperança e Salvação. Por isso é nele que devemos crer.

Esta edição traz reflexões, como Tema do Ano e a coluna da espiritualidade e maturidade, para alimentar esta fé. Também temos a palavra do pastor

Sinodal, nos motivando a refletir sobre "como somos e como seremos igreja". Esta reflexão exige parada e tempo, para "rever, ajustar ou corrigir o que não está de acordo com o que nos cabe enquanto Igreja de Jesus Cristo".

Além disso, notícias das comunidades, paróquias desafios sinodais, trabalho com jovens e crianças.

Desejamos uma abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do

Pastor Sinodal

Como somos e seremos Igreja? A pergunta serve apenas para tempos de pandemia?

Creio que não! Deveria ser algo que nos questiona sempre. Não teremos condições de ser Igreja de Jesus Cristo se não soubermos dizer como somos e seremos!

Documentos definem nossa identidade enquanto IECLB, Sinodos, Paróquias, Comunidades, Ministros/as, lideranças e membros. Por isso, poderiam servir para buscar respostas.

Comportamentos e práticas mostram como entendemos e vivemos a fé, a vida em comunidade. Igualmente, poderiam ser determinantes para encontrar respostas.

No entanto, o mais importante para que tenhamos alguma resposta é reservar o tempo para pensar no assunto e conversar com outras pessoas. Se a gente não fizer isso, além de não termos clareza da resposta, também não teremos condi-

ções de rever, ajustar ou corrigir o que não está de acordo com o que nos cabe enquanto Igreja de Jesus Cristo.

Acredito que o ponto central deveria ser justamente reconhecer que a Igreja não é propriedade nossa, mas pertence a Jesus Cristo. Ele é Rei e Senhor, nos lembra a canção! Portanto, a prioridade nossa deve ser considerar, a partir de Cristo, o que nos cabe para que sejamos

Igreja. Nossas opiniões, nossos dons, nossos recursos, nosso tempo são muito importantes, porém, devem estar alinhados com o que Deus propõe para nós.

Refleta! Antes de pensar como queremos ser, responda: como somos Igreja de Jesus Cristo hoje? Depois responda: o que nós estamos fazendo hoje para termos clareza de como

amanhã seremos Igreja de Jesus Cristo? Que nosso bondoso Deus nos conceda sabedoria, discernimento, ânimo e coragem!

Pastor Sinodal Ricardo Cassen



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sinodo Planalto Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
Ricardo Cassen

Coordenação de Comunicação
P. Cristian Rosmund Donat e
P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação
P. Ricardo Cassen
P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Empresa Jornalística Pioneiro S/A - Caxias do Sul.
Periodicidade: trimestral.
Tiragem: 6 mil exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sinodo!
Veja todas as notícias antes em
www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
Avenida Pátria, 1136
99500-000 - Carazinho/RS
(54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
Para próxima edição serão aceitas até 1º de março de 2021.

Cronograma
As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
64 - Fechamento em março de 2021 e circulação em abril de 2021.
65 - Fechamento em junho e circulação em julho de 2021.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 1 2021

Palavras de *Gratidão*

“Com muita alegria, gostaríamos de deixar algumas palavras de gratidão. Desde 2014, quando assumimos o pastorado na paróquia de Cruz Alta, vivemos um tempo de muito crescimento e desafios. Muitas vitórias e também derrotas. Muitos casamentos, bodas, batizados e poucos sepultamentos. Olhando para trás, levamos ótimas lembranças do tempo da paróquia de Cruz Alta. Desejo que o sínodo Pla-



nalto Rio Grandense e a paróquia de Cruz Alta tenham sempre mais da Glória de Deus. Espero visita na nova paróquia que assumo como pastor: a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Ascensão em Novo Hamburgo. Grato por tudo”.

Que a paz e a graça de Deus esteja sobre cada um de vocês. Grande abraço na paz de Cristo. Pastor Mateus, Josi e Davi Tasso.

Pausa no Ministério

Após quase seis anos de Pastorado aqui em Panambi na Paróquia Evangélica Panambi Sul, encerra-se mais um ciclo de nossa vida e ministério.

Foi uma decisão difícil e dolorosa sair no meio de um trabalho, no qual ministro e Paróquia ansiavam pela continuidade do mesmo. Mas após alguns meses de oração, entendemos que este é o momento de darmos uma pausa para que nos dediquemos aos cuidados de nossos queridos pais que se encontram com problemas de saúde. Só temos a agradecer ao nosso bom Deus e a Paróquia Panambi Sul por este tempo de aprendizado e crescimento, tanto no âmbito pessoal, familiar, quanto no âmbito ministerial. Pastor Neomar e Família.



Culto de envio e gratidão



A Pastora Ana Cássia Maus Wink iniciou suas atividades na Paróquia Evangélica de Getúlio Vargas em 2016. “O tempo em que atuei ali foi abençoado, desafiador e de grande aprendizado. Fizemos muitas amizades, que ficarão para sempre em nossas vidas. Foram anos muito especiais”.

O culto de gratidão e envio aconteceu em novembro de 2020. Em dezembro, a pastora iniciou as atividades na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vale do Sol-RS, Sínodo Centro Campanha Sul. “Que Deus continue cuidando, protegendo e abençoando o Sínodo Planalto Rio-Grandense, a Paróquia de Getúlio Vargas, suas comunidades e cada um e cada uma de seus membros! Obrigada por tudo o que pudemos viver e experimentar nesse tempo”.

APRESENTAÇÃO

Cristiele de Moraes da Cruz

Cristiele tem 29 anos e é natural de Ijuí-RS. Formada em Bacharel em Ciências Contábeis, é casada com o Maurício há sete anos. Juntos, tem uma filha chamada Isabella, de 5 anos. “Sempre fomos envolvidos com a Comunidade, grupo de jovens, presbitério, projeto com crianças; e o chamado para Teologia sempre esteve em mim. Foi quando então, como

família, priorizamos este chamado, começamos e ver toda logística para nos mudarmos para Curitiba para que eu pudesse fazer FATEV.

Neste primeiro ano, Deus vem nos conduzindo, e tenho aprendido muito, não só estudado sobre Deus, mas vivenciando a Sua missão; para que no futuro, independente para onde Ele chamar, poder servir da melhor maneira”



Idade 29 anos
Filiação Pedro Dias e Vera Lúcia de Moraes
Cidade Ijuí-RS
Paróquia Paróquia Evangélica da Paz Bairro São José
FATEV Faculdade de Teologia Evangélica de Curitiba

MEDITAÇÃO | CAPA

Viver o Batismo é viver o amor e a *diaconia*

Por | P. Olmiro Ribeiro Junior



No Batismo somos pessoas revestidas pela graça de Deus, que nos envolve na vivência comunitária, nos capacitando com dons e talentos. Com isso, o Batismo não diz respeito apenas a relação pessoal com Deus, mas fundamentalmente, sobre como vivemos e nos relacionamos com as outras pessoas sabendo que no Batismo nos tornamos irmãos e irmãs, e que a humanidade pertence ao amor e ao cuidado de Deus. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que toda a pessoa que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16

Viver o Batismo servindo com os dons é confiar e reconhecer que Deus nos capacita, conforme a parábola dos Talentos: “A um deu cinco talentos, a outro deu dois e a outro deu um, de acordo com a capacidade de cada um deles”. Mateus 25:14,15. (Por gentileza leia Mt 25.14-30). Toda e qualquer pessoa tem a capacidade de servir, de viver a diaconia. Precisamos compartilhar os talentos que recebemos. Não podemos enterrá-los, desperdiçá-los. Igualmente, necessitamos superar a cultura da difamação, discriminação, depreciação, desenvolvendo e partilhando o hábito e a cultura de lapidar talentos e elogiar, de valorizar, de viver com gratidão por tudo que recebemos. Viver como filhos e filhas de Deus, que manifestam em atos, ações e atitudes o seu amor e graça, onde estão e com as pessoas que convivem.

Viver o Batismo servindo com dons, corresponde a colocarmos a nossa vida, com o que temos e somos a serviço. Promovendo a comunhão e fé comunitária. Combatendo e erradicando a injustiça e os sistemas de violência e morte. Criando redes de solidariedade, proteção e incentivo a educação. Atuando em situações que ferem a dignidade humana, como fome, miséria, solidão, descaso com a saúde, desesperança. Desenvolvendo criatividade e resiliência para enfrentar e superar dificuldades e situações de sofrimento.

Somos convidados e convidados a ser Diaconia, a ser a presença de Deus, o amor de Cristo, a santificação e comunhão do Espírito Santo. Desta maneira, como você tem vivenciado o Batismo e servindo com os dons e talentos que tem?

Fé

não é a ilusão e o sonho humano que muitos acham que é. Fé é uma obra divina em nós, que nos modifica e nos faz renascer de Deus.

Martim Lutero

MATURIDADE@60+

Watrout Müller
Missionária, Panambi



Minhas Raízes

Que tipo de pessoas foram seus avós? – procure lembrar algumas de suas características. As lembranças que temos de nossos avós nos acompanham pela vida. Todos temos nossas origens familiares, o que chamamos de árvore genealógica. Trazemos em nós traços de nossos antepassados na forma de semelhanças físicas, jeitos, dons, talentos. Além disso, também aprendemos e assumimos costumes, crenças, cultura, religião. E nas famílias onde a fé em Deus está presente e é vivida, ela é colocada no berço de filhos e netos como uma graça antecipada: **Saberás que o Senhor é Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos, Dt 7.9.**

Compartilho o testemunho de uma mulher cristã:

“O meu bisavô veio como imigrante europeu ao Brasil. Ele foi um homem de fé, e ensinou seus filhos a orar e a confiar em Deus. Assim, a minha avó materna aprendeu a confiar em Deus e a orar, e passou o ensinamento a seus cinco filhos. A minha mãe, por sua vez, ensinou seus quatro filhos na mesma fé evangélica, e estes, igualmente introduziram seus filhos na fé, formando uma verdadeira corrente de bênçãos”.

A graça de Deus perpassa a história de gerações, o que não significa que a fé seja hereditária, pois cada pessoa precisa ter sua própria relação com Deus. Mesmo assim, podemos observar que a fé dos antepassados se torna bênção na vida dos descendentes. Olhando por esse prisma, a graça de Deus já nos encontrou antes do nosso nascimento. Portanto, não é indiferente como vivemos. Tudo o que

fazemos e deixamos de fazer afeta direta ou indiretamente os que vêm depois de nós, tanto para o bem, como para o mal.

A Bíblia inclui várias listas de genealogias, que para os judeus tinham grande importância. Abraão recebeu a promessa de que seria pai de muitas nações e que a partir dele, toda a humanidade seria abençoada. Isso se cumpriu com a vinda do Messias, conforme Mt 1.1: Genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Chama atenção nesse registro da genealogia de Jesus, a inclusão do nome de várias mulheres com um passado reprovável, o que mostra que a dimensão da graça é maior que o pecado. A partir do arrependimento e da fé, Deus inicia uma nova história com a pessoa. Ninguém precisa sucumbir debaixo da culpa e da maldição de seus antepassados. Se houve desgraça em sua família pregressa, você pode iniciar uma nova vertente a partir da sua fé em Deus. Ele quer abençoar sua vida e sua descendência com abundante graça.

Refleta sobre qual legado espiritual você quer deixar para os seus descendentes? Que também no ano que inicia, você experimente o que diz Sl 91.1: **Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração!**

CONDOR

68 anos da Comunidade



No dia 14 de fevereiro, a Comunidade da Linha Colônia Cash se reuniu em Culto de gratidão pelos seus 68 anos. Em 8 de fevereiro de 1953 foi inaugurada a igreja da comunidade que contava então com 30 famílias membras e hoje são 19. Na OASE também participam mulheres congregacionais e católicas. Para o Natal, o Culto Infantil reúne crianças das três comunidades, para as apresentações natalinas. A comunidade conta com o carinho e a colaboração das comunidades vizinhas. Atualmente, o presidente é o sr. Vilson Schmidt.

ALTO JACUÍ

Assembleias nas comunidades

Nos meses de janeiro e fevereiro nós realizamos as sete assembleias nas comunidades e também realizamos a assembleia do Conselho paroquial. Nós também realizamos eleições nas quatro comunidades: Arroio Bonito, Linha São Paulo, Invernadinha e Victor Graeff. Nós estamos realizando os cultos e ensino confirmatório. Demais atividades paralisadas.

Um abraço e desejo de um bom ano.



AUGUSTO PESTANA

Encontro da Legião Evangélica



No dia 16 de fevereiro, tivemos o nosso encontro da Legião Evangélica em Augusto Pestana.

Salientamos, que foram observados todos os protocolos vigentes. Conforme os participantes, foi muito bom reencontra-se após um ano.

PLANALTO MÉDIO

Encontros do Ensino Confirmatório

Na Paróquia do Planalto Médio estão sendo retomados os encontros do Ensino Confirmatório. Sabemos da importância do convívio e partilha de experiências nesta caminhada. Buscando alternativas que possibilitem um encontro agradável e de crescimento, mas mantendo também os cuidados de prevenção, estamos experimentando encontros ao ar livre. Nesta foto, são adolescentes da comunidade de Saldanha Marinho!



OASE PANAMBI

110 anos e lançamento da 6ª edição do livro de receitas



O tema do Roteiro da OASE de 2021 é sobre “escolhas”. No ano de 2020 tivemos que fazer muitas “escolhas”. Após sermos surpreendidos com uma pandemia, a agenda da OASE sofreu alterações. Algumas atividades foram realizadas, outras tiveram que ser repensadas ou canceladas.

Uma dessas situações foi a comemoração dos 110 anos da OASE de Panambi-centro. Um marco que não poderia passar em branco. Assim, foi feito um belo vídeo comemorativo contando um pouco da longa história da OASE- Panambi e também expondo uma série de fotos de diversos eventos realizados pela OASE ao longo

do tempo. Em outubro realizamos um pequeno Encontro Paroquial somente com a diretoria e liderança para lançar um folheto comemorativo dos 110 anos. Confeccionamos uma caneca referente aos 110 anos, que foi distribuída a todos os membros da OASE-Panambi.

Recentemente na reunião da diretoria foi feito o lançamento da 6ª edição do livro de receitas da OASE com um novo layout na capa, trazendo uma bela imagem do nosso templo. O livro, que também é alusivo aos 110 anos da OASE Panambi, encontra-se a venda na secretaria da Comunidade. Na foto em destaque, a presidente Crista Goecks e suas vices apresentam a 6ª edição do livro.

OASE SINODAL

Mensagem da *diretoria*

Queridas irmãs da OASE: o ano de 2020 foi um ano atípico, onde praticamente não ocorreram encontros presenciais na maioria dos nossos grupos espalhados pelo nosso imenso Brasil.

No entanto, a força da OASE se fez representar de diferentes maneiras através de atividades online ou de campanhas visando auxiliar pessoas em suas necessidades.

Ou seja, mesmo tendo que se reinventar muitos grupos fizeram valer o tripé comunhão, testemunho e serviço.

Já vi e ouvi o trabalho da OASE ser comparado a um imenso jardim, onde cada uma das integrantes com seu colorido e seu jeito especial de ser contribui para que esse jardim permaneça sempre belo e florido.

Que assim, o trabalho da

OASE em nosso Sínodo ou em qualquer outro lugar onde continua a existir um grupo de OASE possa ser uma maneira de levar a esperança aos corações, fazendo com que o perfume das flores, mesmo em meio a tempos difíceis, em meio a pandemia, se espalhe contagiando umas as outras, fortalecendo vínculos e despertando o cuidado. Que assim seja. Amém!

ESPIRITUALIDADE

Paulo A. Butzke
Professor Doutor

Um exercício pessoal de *Lectio Divina*

Na edição anterior fizemos um exercício prático de Lectio Divina. Praticamos os seus quatro passos: leitura, meditação, oração e contemplação. Nesta edição queremos aprofundar e fixar o método para que possa ser praticado no dia-a-dia de forma espontânea.

Repito o que já escrevi na edição anterior: os impulsos abaixo destinam-se a conduzir a experiência de cada passo previsto. Não vale a pena, portanto, simplesmente ler os impulsos. Proveito terá quem separar um tempo de qualidade (20 a 30 minutos) e procurar um lugar silencioso onde não será perturbado. Desejo um tempo abençoado com Lucas 11. 5-10!

LECTIO DIVINA LUCAS 11. 5-10 Silenciar (pacífico-me interiormente e peça a presença do Espírito Santo).

LUCAS 11. 5-10 (NAA) 5 Jesus disse ainda: — Se um de vocês tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite, dizendo: “Amigo, me empreste três pães, porque outro amigo meu chegou de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer”; 7 e se o outro lhe responder lá de dentro: “Deixe-me em paz! A porta já está fechada, e eu e os meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar para lhe dar os pães”, 8 digo a vocês que, se ele não se levantar para dar esses pães por ser seu amigo, ele o fará por causa do incômodo e lhe dará tudo de que tiver necessidade. 9 — Por isso, digo a vocês: Peçam e lhes será dado; busquem e acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. 10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, a porta será aberta.

LECTIO – LER: O QUE O TEXTO DIZ? Observo que no Evangelho de Lucas a “parábola do amigo inoportuno” segue imediatamente ao Pai Nosso. Refere-se, portanto, ao ensino de Jesus sobre a oração. Leio o texto atenta e lentamente, algumas vezes. Dou-me conta que são palavra do próprio Cristo, do próprio Deus. Presto atenção em cada palavra, reparo nas palavras que se repetem. Procuo perceber as cenas e as imagens. Como o texto fala de Deus? Como fala do ser humano?

MEDITATIO – MOVER NO CORAÇÃO: O QUE DIZ PARA MIM? Movo o texto em em meu interior. Desço da mente para o coração. Procuo pela palavra que Deus diz especialmente para mim. Ouço as perguntas: “Pelo que você tem pedido? Para quem você tem pedido? Quais são suas experiências com o pedir, o procurar, o bater? O que você tem recebido, encontrado? Quais portas se abriram?” Procuo formular a mensagem que o texto tem para mim em uma frase.

ORATIO – ORAR: O QUE O TEXTO ME FAZ DIZER? Eu me transporto para a situação da pessoa que pede. Seu pedir, procurar, bater é oração. Qual é a minha oração hoje? O que me toca tão profundamente o coração que você levantaria no meio da noite, como aquele homem da parábola? Diga isto para Deus. Não apenas interiormente e em silêncio – diga com palavras audíveis.

CONTEMPLATIO – SILENCIAR: O QUE RESSOA EM MIM? Em silêncio, permaneço na presença de Deus. Ouço meu interior – que aspectos, palavras, imagens, sentimentos ainda ressoam em mim? Como vejo minha vida depois de ouvir e meditar a palavra de Deus? O que desejo levar comigo?

Encerro com uma breve oração de agradecimento e volto aos meus afazeres.

JUVENTUDE EVANGÉLICA

Quem sabe, faz a hora...

...não espera acontecer.
Vem, vamos embora, esperar não é saber"

Ao cantarmos a canção, temos pressa. Sim, temos pressa de nos encontrar, dar as mãos, um abraço, olho no olho, sorriso estampado no rosto ou acolher o ombro amigo que acalenta as dores sentidas e vividas.

Nas páginas da vida, existem muitas linhas que querem ou devem ser preenchidas. E isto somente é possível com encontros e contatos, ainda que num tempo de distanciamento, utilizando outras ferramentas que nos são possíveis.

Bem sabemos que por vezes não é tão simples ou fácil assim. Por isso mesmo, somos desafiados enquanto comunidade de fé a olharmos carinhosamente e com responsabilidade para dentro de nossas famílias e comunidade. Onde estão nossos filhos e filhas? Temos dialogado sobre a hora, temas que são alvo de reflexão? Temos alimentado a sua espiritualidade e oportunizado encontros ainda que virtuais? Temos aproveitado estas oportunidades de construção de saber? Juntamos imagens com escritos para elaborar histórias

de vida e fé que servirão para o registro e testemunho de vivências?

São muitas perguntas que nos desafiam a acompanhar a canção mencionada, onde cada qual com paciência e sabedoria pode escrever a história que será recordada e compreendida lá adiante, em outros tempos. Vamos buscar conversar em família e comunidade sobre a caminhada da JE. E como convida a canção, fazer a hora!

Por | Pastora Betina Schlittler
Cavallin - Orientadora Teológica



REVISTA

o amigo das crianças

VIRTUDES PARA SER SAL E LUZ

Sejam sal e luz para o mundo! Foi isso que Jesus pediu aos discípulos e para uma multidão que o seguia. Ele mesmo, por meio de suas palavras e gestos, mostrava como ser sal e luz. Ele conversava com as pessoas, tratava-as com gentileza e cuidava delas, em especial as pessoas que eram excluídas: viúvas, pessoas doentes, crianças e mulheres.

ATIVIDADE

1

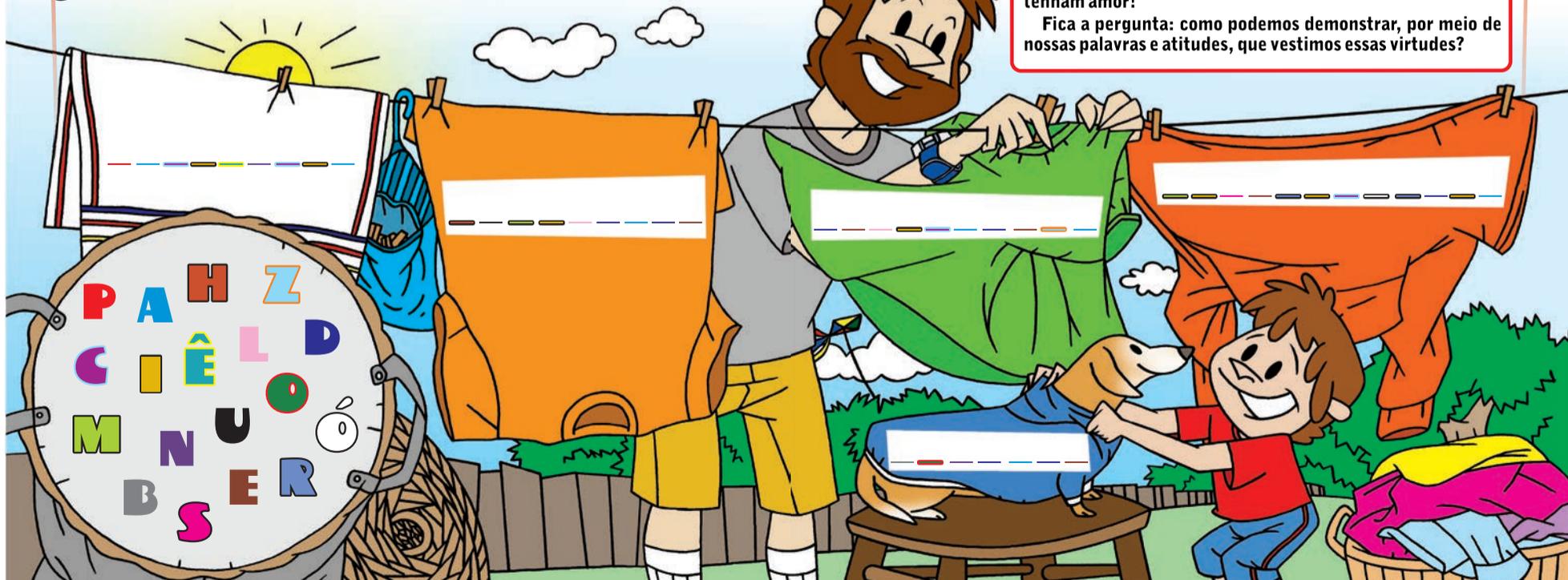
Descubra quais são essas virtudes importantes citadas pelo apóstolo Paulo formando palavras dentro das roupas. No cesto estão as letras necessárias para formar as palavras. Veja a cor de cada letra! Escreva-a no traço da mesma cor dentro de cada roupa.

Muitas pessoas seguiram seus ensinamentos e incentivaram outras pessoas a fazer o mesmo. Uma delas foi o apóstolo Paulo, que escreveu diversas cartas para animar as primeiras comunidades cristãs a cultivar o que Jesus ensinou. Na Carta aos Colossenses, ele escreveu sobre algumas virtudes que são formas de praticar o bem e de viver em comunhão, respeitando as diferenças que existem entre as pessoas. Ele disse que as pessoas deveriam usar essas virtudes como uma roupa, vestir-se com elas, para estarem presentes todos os dias. Assim, com certeza, a união e a alegria fariam parte da vida da comunidade.



O apóstolo Paulo ainda completou em sua Carta aos Colossenses: **Vistam-se com essas virtudes e, acima de tudo, tenham amor!**

Fica a pergunta: **como podemos demonstrar, por meio de nossas palavras e atitudes, que vestimos essas virtudes?**



Editora
SINODAL

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269

pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições

1 a 9 assinaturas – R\$ 48,00 (cada)

10 a 49 assinaturas – R\$ 41,00 (cada)

50 ou mais assinaturas – R\$ 36,00 (cada)

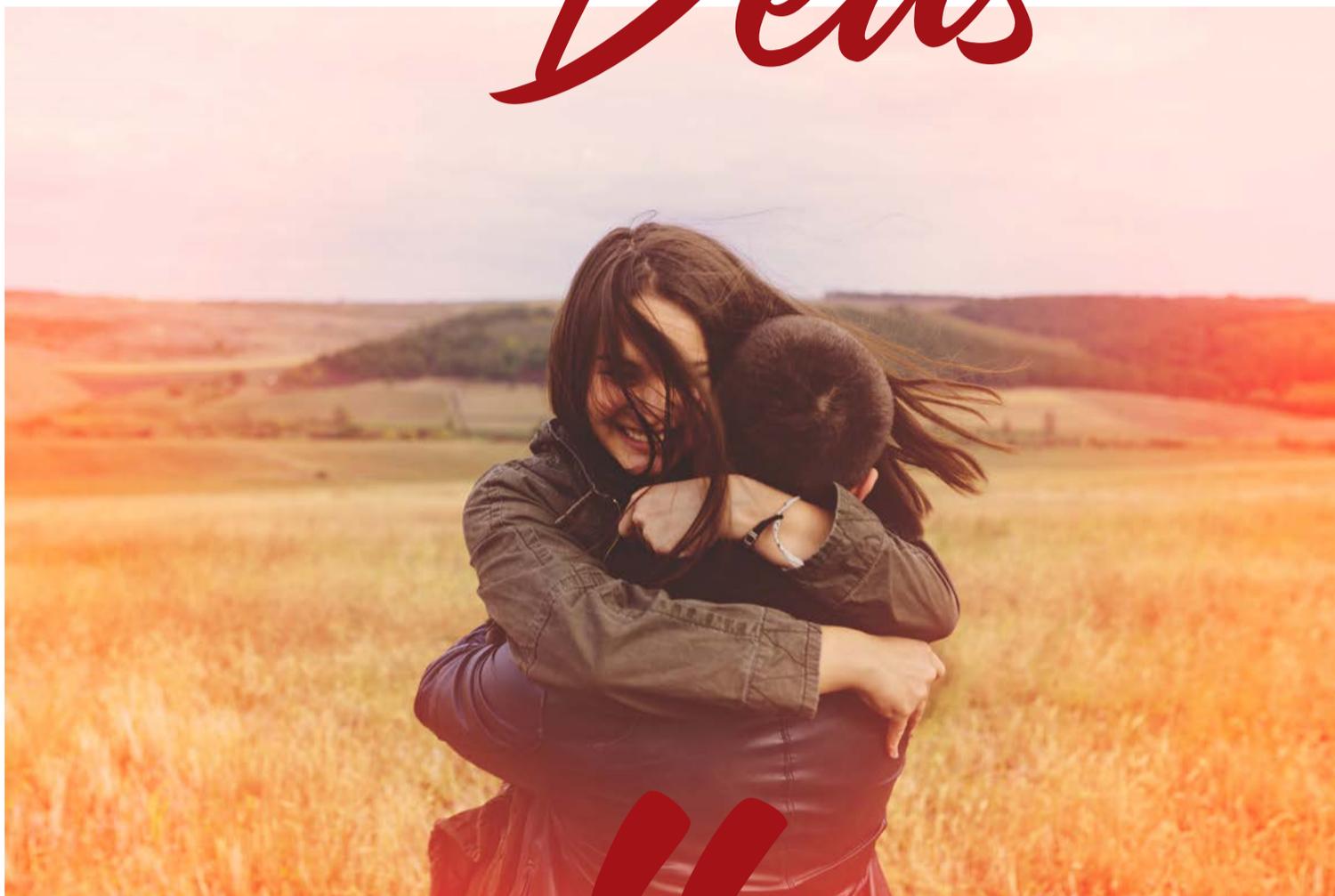
Um chamado na missão de Deus

Quase meio dia, enquanto preparo o almoço, na mente surge esta canção que insiste em acelerar as batidas do meu coração.

Me ponho a pensar na quantidade de corações jovens que pulsam e mãos dispostas a colocar em prática aquilo que se pensa, planeja e sonha.

Jovens, casais jovens, todos são chamados para fazerem da sua vida uma construção diária de valores cristãos, e tomar atitudes que correspondam ao que receberam já no batismo.

É aí que está a chave da questão, até quando esperamos de braços cruzados? Creio que com toda riqueza e pluralidade de dons e talentos é chegado o momento de usarmos os utensílios que temos e cozinhar a nossa espiritualidade colocando ingredientes fundamentais. Não deixar queimar na panela algo tão precioso - a juventude - mas ir além e colocar temperos com equilíbrio, sabedoria e amor, valorizando o chamado da canção que nos



anuncia:

“Por isso você, que é batizado (a) como eu, abrace comigo, a missão de Deus.”

“Jovem, pelo que bate seu coração? E a fé que determina a nossa ação.”

PREGAÇÃO

*“A palavra de **Deus** é como erva: quanto mais é manuseada, mais perfume exala”*

Martim Lutero

Vigília Pascal

Por | P. Dr. Romeu R. Martini

Ao longo da história da Igreja a Sexta-Feira Santa e a Páscoa recebe mais ou menos atenção. Depende de cada pessoa. Também porque em muitas comunidades há culto em um ou outro desses dias. Mas esses dois dias formam uma unidade. E é essa unidade que o Tríduo Pascal celebra.

O Tríduo Pascal pode ser descrito como “um culto ao longo de três dias”. Vou usar a expressão culto em três atos. Seu objetivo é mostrar que o Jesus caminhante e ensinador é o Crucificado e o Cristo ressurreto.

O primeiro ato ocorre na Quinta-Feira Santa ao anoitecer. O destaque dessa celebração (ato) está no lava-pés e na celebração da Ceia do Senhor. Lava-pés como expressão palpável da humildade e doação de vida que identificou Jesus ao longo da sua atuação. Ceia do Senhor como expressão do que estava por acontecer com Ele no outro dia, seu sacrifício por nós.

O segundo ato ocorre na Sexta-Feira. O foco nessa celebração é o sofrimento de Jesus que culmina com sua crucificação. Trata-se de perceber o quanto a cruz de Jesus foi causada pela discordância com seu jeito de ser e por aquilo que Ele ensinou e defendeu como vontade do Pai.

O terceiro ato é a Vigília Pascal, que inicia no sábado à noite, podendo estender-se por toda a noite ou ser interrompida e retomada ao amanhecer do Dia de Páscoa, o Domingo. Enquanto a Sexta-Feira sublinha o sofrimento, a dor, o abandono de Jesus (e o que isso tem a ver com nossos caminhos difíceis), a Vigília irrompe em luz, alegria, Aleluias, celebração da Ceia do Senhor e, de preferência, um desjejum comunitário gostoso.

Cada ato da Vigília Pascal tem um rito, com destaque a determinados elementos litúrgicos, falas, leituras, canções, silêncio, encenação, luz,

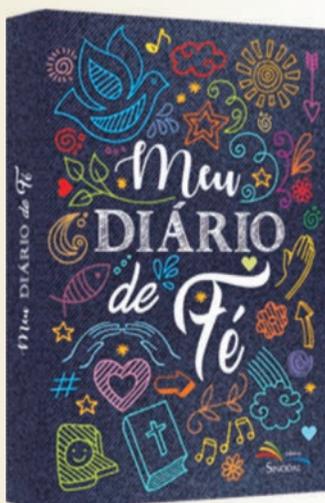


trevas, símbolos, gestos, ambiente. A Diácona Sissi Georg apresenta tudo isso em seu livro Tríduo Pascal (Editora Sinodal, 2a. ed., 2010).

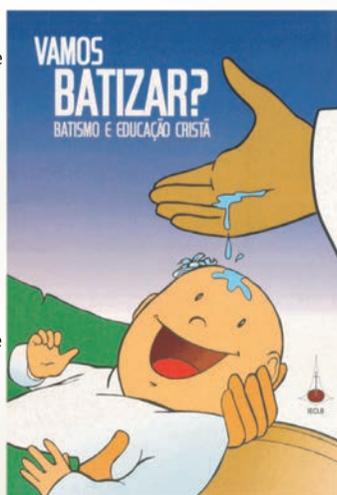
A atuação de Jesus nos caminhos da Palestina, especialmente o que ocorreu na semana da sua crucificação, será compreendida, refletida e acolhida em fé quando vista no seu conjunto. E é isto que o Tríduo Pascoal oportuniza. Através da liturgia do Tríduo, a comunidade caminha com Jesus nas suas últimas horas – ceia, prisão, paixão, morte –, e vai com ele até sua vitoriosa ressurreição, escreve Sissi.

A comunidade caminha com Jesus nas suas últimas horas – ceia, prisão, paixão, morte –, e vai com ele até sua vitoriosa ressurreição.

Leituras que edificam a fé!



Para pessoas que curtem o hábito de manter um diário. Meu Diário de Fé traz passagens bíblicas, mensagens, pensamentos e imagens para motivar a reflexão pessoal, textos informativos, orações, bênçãos e um espaço para se expressar livremente.
– Capa dura
– Livro colorido



Este livro auxilia as famílias na preparação do Batismo e no acompanhamento pós-batizantal. Aborda os seguintes temas:
– A criança chegou
– Vamos batizar?
– Por que batizar?
– Dádivas do Batismo
– Madrinhas e padrinhos
– Preparação para o Batismo
– A vida a partir do Batismo.



O 6º volume da série EBC oferece propostas para encontros e cultos com crianças. No final deste volume, encontra-se ainda uma reflexão sobre Lutero e a educação cristã das crianças.



Editora SINODAL

☎ (51) 3037-2366

📞 (51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br